

Número 132 – 18 de Setembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Comentário

Dar o nosso melhor numa eleição tendenciosa

O Comandante-Geral da Polícia, Bernardino Rafael, rejeitou, na sexta-feira, as acusações de tentativa de assassinio de dois candidatos da oposição a presidente de município com uma resposta explicitamente partidária. Disse que a oposição estava a fazer alegações infundadas de tentativas de homicídio, em Nampula e Quelimane, apenas porque não tinha políticas para fazer campanha.

Há quatro anos, Anastácio Matavele, o chefe de observação da sociedade civil das eleições nacionais, em Gaza, foi morto a tiro por um esquadrão da polícia. Os executantes eram tão incompetentes que foram todos identificados. Dois deles morreram num acidente de viação imediatamente a seguir ao assassinio e um outro foi autorizado a fugir. Matavele foi morto à luz do dia em Xai-Xai, a 7 de outubro de 2019.


Há dez anos, durante a celebração da vitória de Manuel de Araújo como presidente do município de Quelimane, o agente da polícia Manuel José disparou contra a multidão e matou o músico Max Love (Jaime Paulo Caminho). Isto aconteceu a 21 de Novembro de 2013. José foi ajudado a fugir e a desaparecer. Em fevereiro de 2020, a polícia disparou contra o carro de Araújo, pelo que este tem razões para estar preocupado. Há uma semana, Araújo apresentou num comício em Quelimane dois polícias que, segundo ele, tinham sido apanhados a tentar matá-lo.

Há vários anos que a polícia impõe uma proibição total às marchas da sociedade civil e dos partidos da oposição. A campanha oficial para as eleições autárquicas, em que os partidos e as listas de cidadãos têm direitos especiais para realizar marchas e comícios, começa a 26 de Setembro. Será que a polícia vai colaborar? Os precedentes não são bons. Apesar de ter sido autorizado pelo presidente do município da Frelimo, Eneas Comiche, a polícia atacou, em Maputo, a 14 de março, o cortejo fúnebre do rapper Azagaia. Na ocasião foram feridos gravemente dezenas de cidadãos, um dos quais perdeu a vista.

Os membros das mesas de assembleia de voto devem ser neutros. Entretanto, um líder da Frelimo, em Gaza, disse, numa reunião com funcionários da educação, que os presidentes das mesas de assembleia de voto tinham de "garantir" uma vitória da Frelimo. A única forma de o fazer é manipular fraudulentamente o processo, especialmente a contagem dos votos. A instrução foi dada numa reunião da educação porque muitos presidentes de mesas de voto são professores e o controlo da Frelimo sobre a educação é apertado e é usado nas eleições. Por isso, a mensagem subentendida era que, "se a Frelimo não ganhasse, poderias perder o teu emprego".

A pressão da Frelimo para manipular o processo eleitoral foi muito maior este ano. As brigadas de recenseamento deram prioridade às listas de membros da Frelimo e os conhecidos apoiantes da oposição foram impedidos de se recensear. Mais de 230.000 eleitores fantasmas foram registados. E isto é apenas o início.

O perigo crescente é que a Frelimo já não se preocupa em ganhar eleições de forma justa mas, em vez disso, quer demonstrar aos moçambicanos e à comunidade internacional que tem o poder de roubar as eleições nos municípios onde não ganha o voto. Este ano há mais listas de cidadãos e um leque mais alargado de partidos a desafiar o *status quo*.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

